A Relação entre o Uso de Semaglutida e o Risco de Suicídio

Autor(res)

Flavio Ricardo Silva Sousa
Denise Cruz Miranda
Kailane Santiago Ramos
Isabella Victória Alves De Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Resumo

A semaglutida é um fármaco injetável, agonista dos receptores de GLP-1, indicado para o tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2 . Os análogos do GLP-1, são uma classe de drogas que atuam como um agonista do receptor do GLP-1, um hormônio fisiológico liberado no trato gastrointestinal que aumenta a eliminação da insulina e prejudica a produção de glicose hepática. O mecanismo de ação dessa droga se dá por um atraso no esvaziamento do conteúdo gástrico, diminuindo o peso por meio de uma deficiência calórica, compreendendo uma diminuição da fome de maneira geral, além de gerar uma menor preferência por alimentos que apresentam um alto teor de gordura. Ultimamente, a semaglutida tem ganhado grande destaque devido à sua capacidade de promover perda de peso, e juntamente com seu uso crescente, têm surgido preocupações recentes sobre o possível risco de suicídio associado ao tratamento com semaglutida. Objetivo: o presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre o uso de semaglutida e o risco de suicídio, buscando identificar se há evidências científicas que sustentem uma correlação direta entre o uso desse medicamento e a ocorrência de comportamentos suicidas em pacientes. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Realizou-se um levantamento das publicações na base de dados PubMed, com temporalidade de 2019 a 2024. Os descritores utilizados na busca foram: semaglutide AND suicide. Após a inserção dos critérios de inclusão e exclusão, foram obtidos um total de 9 artigos para a realização desta revisão. Resultados e Discussão: com base nos artigos revisados, alguns estudos apontaram um percentual, ainda que reduzido, de pacientes que manifestaram sintomas de automutilação, ideação suicida e até mesmo casos de suicídio. Contudo, foi perceptível que a maioria dos estudos indicou não haver evidências significativas que sugerissem uma relação entre o uso da semaglutida e o risco de suicidio. Apesar de a maioria dos estudos não ter confirmado uma associação clara entre o uso da medicação e o suicídio, a presença de alguns casos graves ressalta a necessidade de mais investigações. Conclusão: em suma, com base nos estudos analisados, embora alguns relatos indiquem a presença de eventos adversos psiquiátricos, a maioria das evidências não sugere um aumento significativo do risco de suicídio associado ao uso de agonistas do receptor de GLP-1, como a semaglutida.

Anais [...]. Londrina Editora Científica, 2024. ISBN: 978-65-01-19312-0